

Relatório Sintético do Levantamento de Auditoria/ 2006
Relatório Preliminar da Unidade Técnica ainda sem Manifestação do Ministro
Relator

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Caracterização da obra**Processo:** 14071/2006-3**Ano Orçamento:** 2006**UF:** MG**Nome do PT:** OBRAS RODOVIARIAS EMERGENCIAIS (CREDITO EXTRAORDINARIO) - NACIONAL**Nº do PT:** 2678202201F400001**UO:** Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT**Tipo de Obra:** Rodovia - Conservação**Obra bloqueada na LOA deste ano:** Não

Importância Socioeconômica: A BR 354 é uma das principais vias de acesso à cidade de Patos de Minas, que está situada na região intermediária às regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Considerada pólo econômico regional, lidera a micro-região do Alto Paranaíba que é composta por 10 municípios. A população do município é de 123.811 habitantes (IBGE - senso 2000). A rodovia se encontra com a BR 262, possibilitando o acesso à Belo Horizonte. A BR 354 é de extrema importância para o desenvolvimento econômico da região na medida em que possibilita o escoamento da significativa safra de grãos anualmente produzida (milho e soja). Numa contagem de tráfego efetuada em agosto de 1998 obteve-se uma VMD na ordem de 3000 veículos sendo a maioria destes veículos de carga.

Observações:

A BR 354, trecho ent. BR 352(B) p/ Arapuá - ent. BR 262(A), está entre as rodovias na qual o TCU determinou ao Ministério dos Transportes que adotasse medidas urgentes com vistas a executar obras emergências em virtude do estado crítico de conservação que se encontra. Podendo, inclusive, valer-se da hipóteses de contratação direta prescrita no art.24, inciso IV, da Lei 8.666/93. O trecho fiscalizado, BR-354 - Entr. BR-352 (B) (P/ Arapuá) - Entr. BR-262 (A), km 296,6 a 366,3, é a continuação de outro trecho, o BR-354, km 233,3 a 296,6, de Patos de Minas a entr. Arapuá, (coincidente com o trecho BR-352, km 204,9 a 271,4), que também foi auditado em conjunto pela equipe, conforme registro Fiscalis nº 660/2006.

DADOS CADASTRAIS

Projeto Básico

Informações Gerais	Sim /Não
Existe(m) Projeto(s) Básico(s)?	Não
Exige licença ambiental?	Não
Possui licença ambiental?	Não
Está sujeita ao EIA (Estudo de Impacto Ambiental)?	Não
Foram observadas divergências significativas entre o projeto básico/executivo e a construção, gerando prejuízo técnico ou financeiro ao empreendimento?	Não

Observações: Não há no processo quaisquer elementos que possam caracterizar de maneira suficiente os serviços que serão executados. Consta apenas uma planilha simplificada com a descrição de alguns serviços, seus quantitativos e respectivos preços unitários.



DADOS CADASTRAIS

Execução Física

Dt. Vistoria: 24/08/2006	Percentual executado: 100
Data do Início da Obra: 01/02/2006	Data Prevista para Conclusão: 06/05/2006
Situação na Data da Vistoria: Concluído.	
Descrição da Execução Realizada até a Data da Vistoria: Os trabalhos já estavam concluídos.	

Observações:

- 1) A data de início dos trabalhos corresponde à data constante na 2ª Medição parcial. (O contrato assinado inclui outros trechos rodoviários a serem atendidos pelo programa e a primeira medição refere-se a trecho estranho à fiscalização).
- 2) Data de conclusão refere-se a data constante na 5.ª Medição Final como sendo a data de encerramento dos trabalhos.

Execução Financeira/Orçamentária

Primeira Dotação: 01/01/2006 **Valor estimado para conclusão:** R\$ 0,00

Desembolso

Origem	Ano	Valor Orçado	Valor Liquidado	Créditos Autorizados	Moeda
União	2006	2.175.000,00	1.686.453,25	2.175.000,00	Real

Observações:

As obras estão sendo realizadas com recursos oriundos da abertura de crédito extraordinário através da MP 276/2006. A Portaria 1806/2005 do DNIT reservou para a aplicação nesse trecho a quantia de R\$ 2.175.000,00. Segundo a planilha apresentada pela empresa executora, os serviços emergenciais seriam executados pela quantia de R\$ 1.736.494,43. Entretanto, pelo somatório das medições efetuadas, calculamos o custo dos serviços efetivamente executados em R\$ 1.686.453,25.

DADOS CADASTRAIS

Contratos Principais

No. Contrato: UT-06-0013/06-00**Objeto do Contrato:** Obras emergenciais de conservação e recuperação da BR-354 (km 296,6 a 366,3)**Data da Assinatura:** 18/04/2006**Mod. Licitação:** DISPENSA DE LICITAÇÃO**SIASG:** --**CNPJ Contratada:** 71.385.777/0001-60**Razão Social:** Construtora Asteca Ltda.**CNPJ Contratante:** 04.892.707/0001-00**Razão Social:** DEPARTAMENTO NACIONAL DE

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES - MT

Situação Inicial	Situação Atual
Vigência: 30/12/2005 a 30/06/2006	Vigência: 30/12/2005 a 30/06/2006
Valor: R\$ 1.736.494,43	Valor: R\$ 1.736.494,43
Data-Base: 18/04/2006	Data-Base: 18/04/2006
Volume do Serviço: 69,7000 km	Volume do Serviço: 69,7000 km
Custo Unitário: 24.913,83 R\$/km	Custo Unitário: 24.913,83 R\$/km
	Nº/Data Aditivo Atual:
	Situação do Contrato: Concluído.
	Data da Rescisão:

Alterações do Objeto:

Observações:

Contrato encerrado. Obra executada. Estrada em estado ruim, já apresentando, na pavimentação, novos buracos, couro de jacaré e desgaste antigos, que foram tratados e que serão potencializados com o período das chuvas, comprometendo novamente a trafegabilidade em breve.

DADOS CADASTRAIS

Histórico de Fiscalizações

	2003	2004	2005
Obra já fiscalizada pelo TCU (no âmbito do Fiscobras)?	Não	Não	Não
Foram observados indícios de irregularidades graves?	Não	Não	Não
Processos correlatos (inclusive de interesse)	2315/2006-8;		



INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES APONTADOS EM FISCALIZAÇÕES ANTERIORES E AINDA NÃO SANEADOS ATÉ A DATA DE TÉRMINO DESTA FISCALIZAÇÃO

Não há Irregularidades

INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES APONTADOS NESTA FISCALIZAÇÃO

IRREGULARIDADE Nº 1	OI
Classificação: OUTRAS IRREGULARIDADES OU IRREGULARIDADES ESCLARECIDAS	Tipo: Falha na qualidade dos serviços executados
Área de Ocorrência: EMPREENDIMENTO	

Descrição/Fundamentação: Os serviços executados não atendem às necessidades de recuperação total da rodovia. A qualidade a que a equipe se refere não diz respeito aos serviços executados, mas à escolha dos tipos de serviços que deveriam ser executados. O nível de degradação da rodovia exigia uma intervenção mais profunda, como um recapeamento, e não remendos e tapa-buracos, soluções de baixa durabilidade para o atual estágio do trecho.



CONCLUSÃO**PARECER:**

A presente fiscalização teve como objetivo a inspeção do trecho da BR 354, entre os km 296,6 e 366,3, que fez parte do Programa Emergencial de Trafegabilidade e Segurança nas Estradas - PETSE, instituído pela Portaria n.º 1.806, de 30/12/2005, do Diretor-Geral do DNIT.

Os serviços foram realizados no período de 01/02/2006 a 06/05/2006, tendo sido constadas, por ocasião da fiscalização realizada durante a execução, duas irregularidades graves relativas ao projeto básico e ao empreendimento. Essas irregularidades estão sendo tratadas no âmbito do processo TC 002.315/2006-8. Dentro do que foi contratado e realizado pode-se afirmar que o usuário terá uma rodovia em condições de trafegabilidade (condições ruins, mas trafegáveis), por mais alguns meses. Os reparos nas panelas, de uma forma geral, seguiram as recomendações da ISC 13/04 do DNIT, mas a abertura de novas é visível por todo trecho onde não foi feito o tapa-buraco (ver fotos anexas), situação que irá se agravar com a vinda do período de chuvas. Diversos trechos continuam apresentando fissuras e trincas sem que tenha havido nenhum tratamento. Esse fato indica que se não forem feitas novas intervenções imediatamente, a situação voltará a ser de intrafegabilidade em muito breve.

É possível afirmar que os serviços realizados foram eficazes no sentido de alcançar a trafegabilidade do trecho, pois antes da operação "tapa-buracos", a situação pelo trecho mencionado era de total falta de condições de tráfego. No entanto, a durabilidade do empreendimento será curta, pois o trecho requer ações de recuperação duradouras, como recapeamento, que sejam postas em prática imediatamente para que a rodovia não volte a ficar intransitável dentro de mais alguns meses.

Tendo em vista o exposto, estamos propondo determinação ao DNIT para que, ao contratar serviços de recuperação de rodovias, avalie melhor as alternativas visando melhores resultados ao usuário e ao erário e que o presente processo seja apensado, nos termos no art. 33 da Resolução nº 191/2006, ao processo TC-002.315/2006-8, conexo a este.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

PROPOSTA DO SECRETÁRIO

Determinação a Órgão/Entidade: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DNIT NO ESTADO DE MINAS GERAIS - DNIT/MT: Ao efetuar qualquer contratação, em especial aquelas destinadas à recuperação de rodovias, avalie as alternativas que tenham o melhor resultado para o erário e o usuário, evitando contratações de serviços que tenham que ser refeitos em curto espaço de tempo PRAZO PARA CUMPRIMENTO: *****

Apensamento do Atual Processo a Outro(s): APENSAR ESTE PROCESSO AO PROCESSO: 2315/2006-8

DELIBERAÇÕES DO TCU

PROCESSO DE INTERESSE (DELIBERAÇÕES ATÉ A DATA DE INÍCIO DA AUDITORIA)

Processo: 2315/2006-8 **Deliberação:** **Data:** 11/04/2006

PROCESSO DE INTERESSE (DELIBERAÇÕES APÓS A DATA DE INÍCIO DA AUDITORIA)

Não há deliberação até a emissão desse relatório.

Fotografias



1 - 24/08/2006

- Remendo. Acostamento deteriorado. Próximo à entrada para Ibiá.



2 - 24/08/2006

- Panela ao lado de remendo novo. Novos buracos já estão aparecendo, apesar da execução da obra.



3 - 24/08/2006

- Novas panelas. Após trecho remendado, vários buracos estão surgindo. Km 344 (próximo ao lavador de cenoura).



4 - 24/08/2006

- Novas panelas, após trecho recuperado. Estado de trafegabilidade ficará novamente comprometido se não houver nova intervenção em breve.



5 - 24/08/2006

- Novas panelas, após trecho recuperado. Estado de trafegabilidade ficará novamente comprometido se não houver nova intervenção em breve.



6 - 24/08/2006

- Trecho recuperado da rodovia, próximo a posto de pesagem abandonado. Tapa-buraco e pavimentação nova. Km 361.



7 - 24/08/2006

- Couro de jacaré próximo a recorte já recuperado. Pavimentação na outra pista.